

Revolução Industrial, Iluminismo e Revolução Francesa

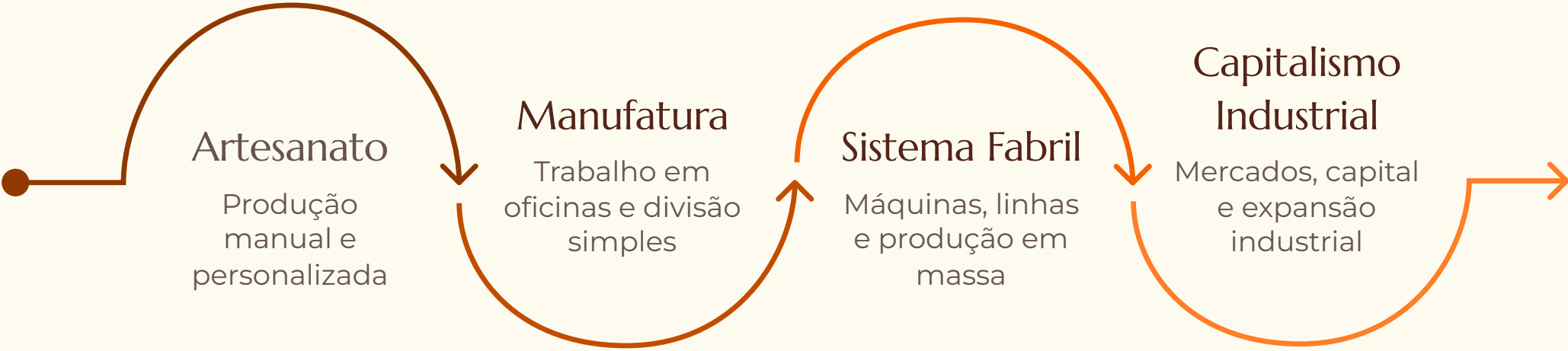
Resumo esquematizado para revisão · 8º Ano · Colégio Marista de Criciúma

Produzido pelo **Prof. MSc. Jonathan Corrêa Becker** · Revise os conceitos centrais, memorize as ideias-chave e treine as perguntas do final.



Revolução Industrial

Da produção manual à produção mecanizada — uma transformação que mudou o mundo



O que foi a Revolução Industrial?

Definição central

Passagem da produção **manual e doméstica** para a produção **mecanizada e fabril**, iniciada na Inglaterra no século XVIII.

Mais do que inventar máquinas: uma mudança estrutural na forma de produzir, trabalhar e organizar a sociedade.

Principais características

- Substituição de ferramentas por máquinas
- Uso crescente do vapor como fonte de energia
- Concentração da produção em fábricas
- Aumento da produtividade
- Expansão dos mercados consumidores
- Fortalecimento do capitalismo industrial

Por que a Inglaterra foi pioneira?

A Inglaterra reuniu um conjunto único de condições que tornaram possível a industrialização antes de qualquer outro país.



Acúmulo de Capital

Riqueza gerada pelo comércio marítimo, colonialismo e tráfico de pessoas escravizadas — investida em fábricas e máquinas.



Recursos Naturais

Grandes reservas de **carvão mineral** e **ferro**: combustível para as máquinas a vapor e matéria-prima para ferramentas e trilhos.



Mão de Obra

Cercamentos de terras expulsaram camponeses do campo, criando uma massa de trabalhadores disponíveis para as fábricas.



Mercado Consumidor

Amplo mercado interno e externo, favorecido pelas colônias e pela força do comércio marítimo inglês.

Estabilidade Política: a Revolução Gloriosa

Do absolutismo à monarquia parlamentar

No século XVII, os reis Stuart entraram em conflito com o Parlamento e com a burguesia, que exigiam limites ao poder real.

A **Revolução Gloriosa de 1688** foi o ponto de virada: o poder do rei foi limitado e o Parlamento ganhou maior autoridade.

- ✔ Esse novo modelo político favoreceu a burguesia e criou condições decisivas para o avanço do capitalismo e da industrialização.

Cronologia política inglesa

Conflitos Stuart × Parlamento

Século XVII —
disputa entre poder
absoluto e interesses
burgueses

Revolução Gloriosa (1688)

Consolidação da
monarquia
parlamentar inglesa

República de Cromwell

Breve experiência
republicana após
conflito civil

Do Artesanato ao Sistema Fabril

1

Artesanato

O trabalhador dominava **todas** as etapas da produção com ferramentas simples. Alta autonomia, baixa escala.

2

Manufatura

Divisão de tarefas, mas ainda com **predominância da força humana**. Transição para a produção coletiva.

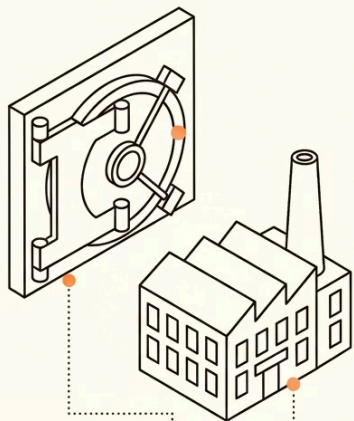
3

Sistema Fabril

Trabalho em fábricas com máquinas. O operário executa **apenas uma parte** do processo, subordinado ao ritmo das máquinas.

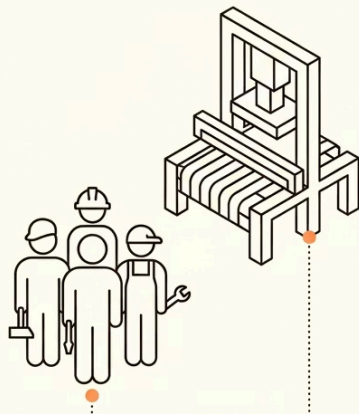
Essa mudança **aumentou a produtividade**, mas também **reduziu drasticamente a autonomia** do trabalhador.

O Capitalismo Industrial e suas Classes Sociais



BURGUESIA

- Proprietários de fábricas, bancos e capitais.
- Acumulam lucros.



PROLETARIADO

- Trabalhadores assalariados.
- Vendem força de trabalho.
- Vivem em condições precárias.

Características do capitalismo industrial

- Propriedade privada dos meios de produção
- Produção em larga escala
- Trabalho assalariado
- Busca do lucro
- Expansão dos mercados
- Separação entre capital e trabalho

Condições de Vida e Trabalho do Proletariado

A riqueza crescia — mas não era distribuída. O trabalhador pagava o preço do progresso.

Jornada Brutal

Até **14 ou 16 horas** de trabalho por dia, sem direitos trabalhistas ou proteção legal.

Ambientes Perigosos

Fábricas insalubres, maquinário sem proteção, acidentes frequentes e doenças ocupacionais.

Moradia Precária

Bairros operários superlotados, sem saneamento básico, favorecendo epidemias e doenças.

Salários Baixos

Remuneração insuficiente, desemprego constante e total insegurança econômica.

Trabalho Feminino e Trabalho Infantil

Por que eram contratadas?

Mulheres e crianças recebiam **salários menores** que os homens adultos. Para os patrões, isso reduzia os custos da produção.

Mulheres nas fábricas

Jornadas pesadas com remuneração inferior, mesmo realizando tarefas iguais às dos homens.

Crianças nas fábricas

Submetidas a longas jornadas e ambientes perigosos desde muito cedo, comprometendo saúde, infância e acesso à educação.

⊗ A lógica do **lucro** se sobrepunha às condições humanas de vida e trabalho. A exploração de mulheres e crianças era regra, não exceção.

O trabalho infantil e feminino nas fábricas do século XIX revelam que o "progresso" industrial tinha um custo humano altíssimo.

Disciplina Fabril e Crescimento Urbano

A fábrica como espaço de controle

Horários rígidos

O relógio tornou-se símbolo do trabalho industrial

Vigilância constante

Multas e punições para manter a produtividade

Ritmo da máquina

O trabalhador adaptava seu corpo ao tempo da máquina

Cidades sem planejamento

- Falta de moradias adequadas
- Superlotação nos bairros operários
- Ausência de saneamento básico
- Epidemias e doenças
- Poluição intensa
- Forte desigualdade entre áreas da cidade



As cidades industriais eram símbolo tanto do progresso econômico quanto da exclusão social.

Lutas Sociais: Trabalhadores se Organizam

Ludismo

Trabalhadores destruíam máquinas, vistas como causadoras do desemprego e da intensificação da exploração.

Cartismo

Movimento operário inglês que reivindicava maior participação política, direito ao voto e melhores condições de trabalho.

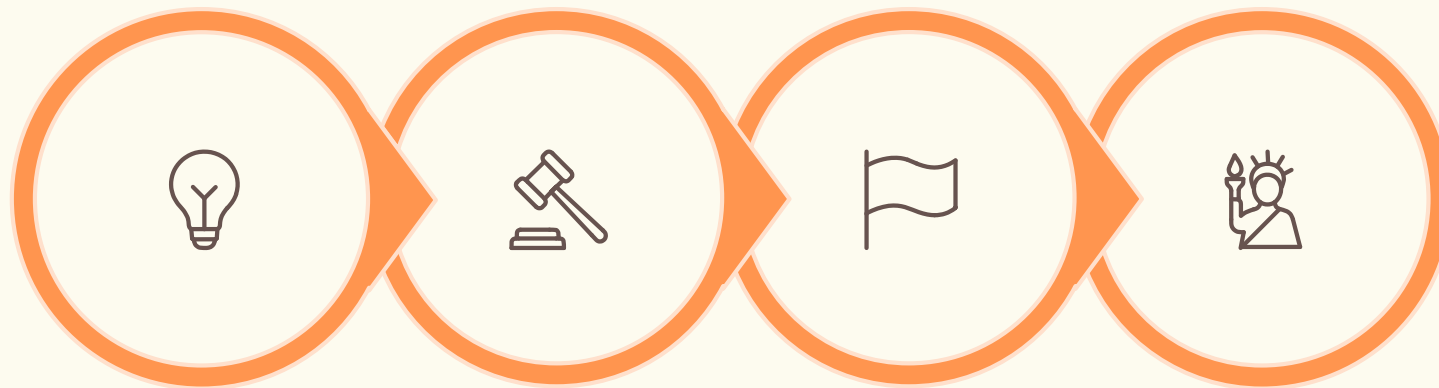
Socialismo

Crítica ao capitalismo e à exploração do proletariado. Defendia mudanças profundas na organização da sociedade.

Impacto ambiental também marcou o período: uso intensivo de carvão, poluição do ar e dos rios, desmatamento e transformação acelerada da paisagem natural.

O Iluminismo e a Independência das Treze Colônias

A razão contra o absolutismo — e o nascimento de um novo país



Iluminismo

Crítica ao
Antigo
Regime

Independên
cia

Nascimento
dos EUA

O que foi o Iluminismo?

A "luz" da razão

O Iluminismo (ou Ilustração) foi um movimento intelectual do século XVIII que valorizava o conhecimento e a razão como instrumentos para combater a ignorância e a opressão.

Por isso associado à ideia de **"luz"**: o saber iluminando as trevas do absolutismo.

O que os iluministas defendiam

- A razão como guia da sociedade
- Liberdade de pensamento e expressão
- Crítica ao absolutismo e aos privilégios sociais
- Igualdade perante a lei
- Confiança na ciência e no progresso
- Ampliação da educação e do conhecimento

Os Grandes Filósofos Iluministas



John Locke

Pai do liberalismo político. Defendia **direitos naturais**: vida, liberdade e propriedade. O poder dos governantes vem do acordo com os governados.



Montesquieu

Defendeu a **separação dos poderes** em Executivo, Legislativo e Judiciário para evitar abusos e garantir liberdade.



Voltaire

Criticou o fanatismo religioso e a censura. Defendia a **liberdade de pensamento** e leis mais justas.



Rousseau

Defendeu o **contrato social**: a soberania pertence ao povo, e a sociedade deve se organizar em torno do bem comum.

Liberalismo Econômico e Despotismo Esclarecido

Adam Smith e o liberalismo econômico

Criticou o mercantilismo e defendeu a **livre iniciativa**, a concorrência e a menor intervenção do Estado. Para Smith, o trabalho era a fonte da riqueza.

Fisiocracia

Outro grupo defendia a **agricultura** como principal fonte de riqueza e também criticava a regulamentação excessiva.

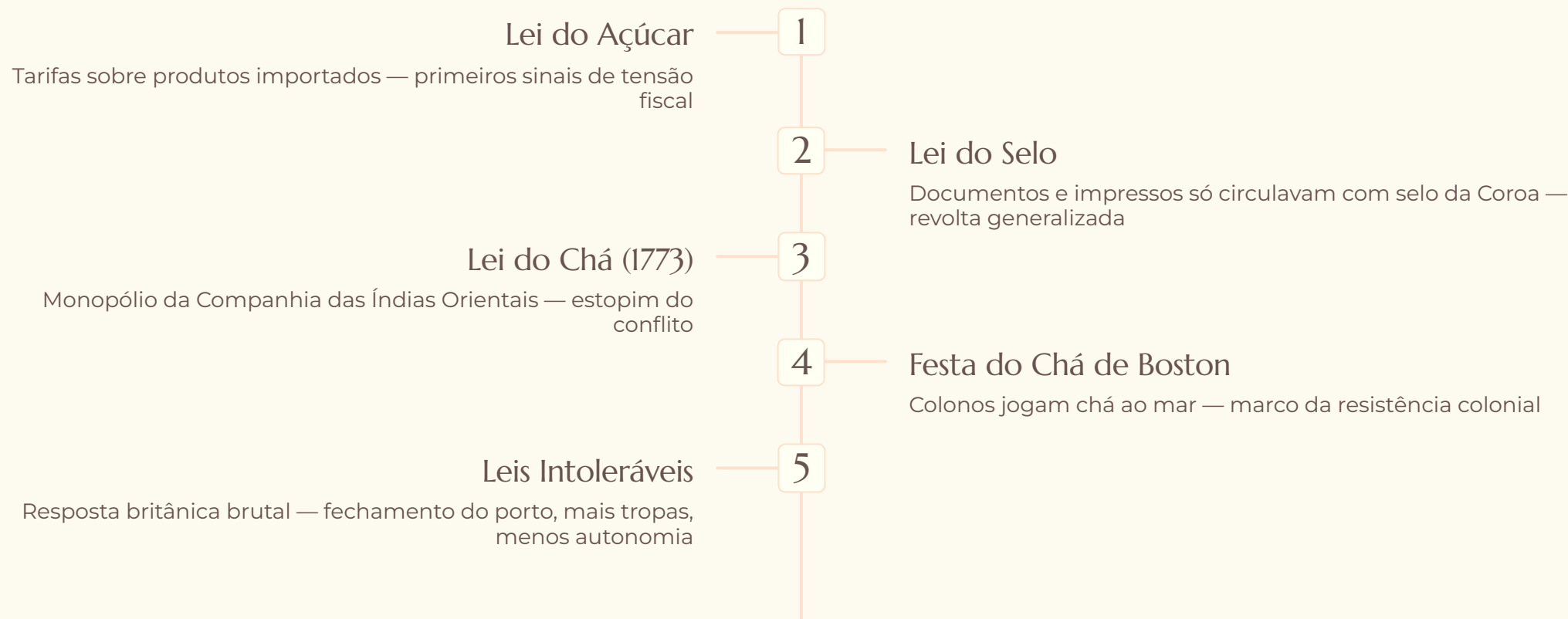
Despotismo Esclarecido

Alguns monarcas adotaram reformas iluministas **sem abrir mão do poder absoluto**: reformaram administração, leis e educação, mas não aceitavam participação popular.

- 📄 Uma tentativa de conciliar ideias iluministas com a manutenção do absolutismo — uma contradição em si mesma.

As Treze Colônias e a Resistência ao Domínio Britânico

As colônias inglesas na América do Norte tinham maior autonomia que outras colônias americanas. Com o tempo, a Grã-Bretanha aumentou o controle — e a insatisfação cresceu.



"No taxation without representation" — o grito de guerra dos colonos: não deveria haver tributação sem representação política.

A Declaração de Independência e o Nascimento dos EUA

4 de julho
de 1776


Proclamação da **Declaração de Independência** — fortemente influenciada pelo Iluminismo.

Princípios iluministas na independência

- Direitos naturais do ser humano
- Liberdade e igualdade jurídica
- Limitação do poder político
- Direito de resistência à tirania
- Governo baseado no consentimento dos governados

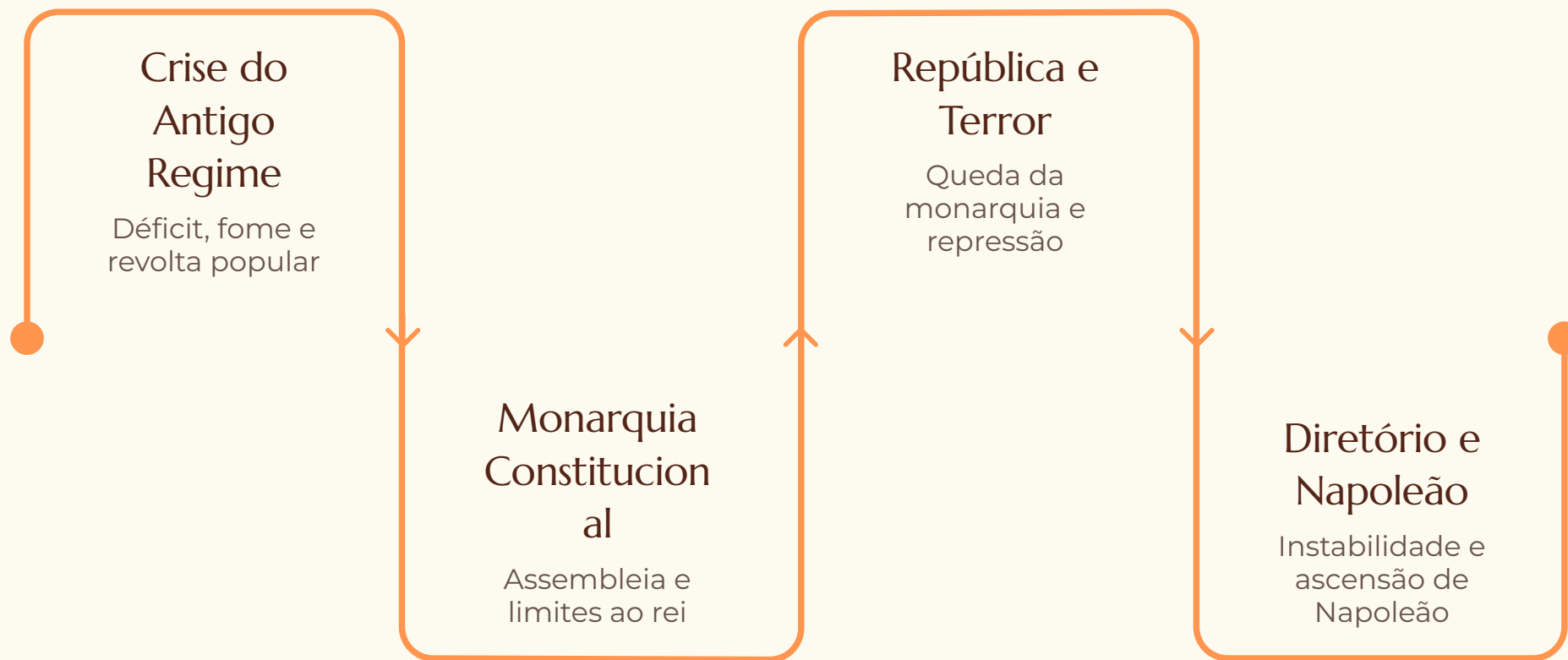
O novo país

República · Federalismo · Presidencialismo · Divisão dos poderes · Constituição escrita

 **Contradição histórica:** a independência não garantiu igualdade para todos — mulheres, indígenas, africanos escravizados e homens pobres continuaram excluídos dos direitos efetivos.

A Revolução Francesa

1789–1799 · O fim do Antigo Regime e a afirmação dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade



A França em Crise: a Sociedade Estamental



Por que a França explodia?

- Clero e nobreza: isenções fiscais e privilégios
- Terceiro Estado: suportava todo o peso dos impostos
- Estado endividado com guerras e luxo da corte
- Más colheitas elevaram o preço dos alimentos
- Fome e descontentamento popular crescentes

⊗ Uma combinação explosiva: **crise econômica + injustiça social + ideias iluministas.**

Dos Estados Gerais à Queda da Bastilha

01

Estados Gerais convocados (1789)

Luís XVI convoca a assembleia para resolver a crise fiscal. Impasse sobre a forma de votação: voto por estado ou voto individual?

03

Queda da Bastilha — 14 de julho de 1789

O povo de Paris toma a fortaleza símbolo do despotismo. As camadas populares entram no processo revolucionário.

02

Assembleia Nacional e Juramento do Jogo da Pela

O Terceiro Estado se proclama Assembleia Nacional e jura elaborar uma Constituição — início da ruptura com o absolutismo.

04


Grande Medo e Declaração dos Direitos

Camponeses atacam propriedades senhoriais. Em agosto, aprovada a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**.

Da Monarquia Constitucional à República

Constituição de 1791

Transformou a França em **monarquia constitucional**: o rei perdeu o poder absoluto, o Legislativo ganhou força, privilégios feudais foram enfraquecidos.

 O voto era **censitário** — dependia da renda. Grandes parcelas da população continuavam excluídas.

A monarquia cai (1792)

Guerra externa e suspeita de traição do rei radicalizaram a revolução. Os **sans-culottes** pressionaram por medidas mais radicais.

- A monarquia foi derrubada
- A república foi proclamada
- Luís XVI executado na guilhotina em 1793
- Maria Antonieta executada meses depois

Os Grupos da Convenção Nacional

A república revolucionária era palco de disputas intensas entre diferentes projetos políticos.

Girondinos

Ligados à alta burguesia.
Posição mais **moderada**
dentro da Convenção.



Jacobinos

Ligados à pequena
burguesia e setores
populares. Posição **radical**,
liderados por Robespierre.



Sans-culottes

Camadas populares urbanas.
Exigiam pão, controle de
preços e **maior igualdade
social**.

O Terror, a Reação Termidoriana e o Diretório

O Terror (1793–1794)

Jacobinos controlam a revolução. Comitê de Salvação Pública, controle de preços, repressão e execuções em massa na guilhotina.

1

2

Reação Termidoriana (1794)

Adversários derrubam e executam Robespierre. Fim do Terror jacobino. Grupos moderados retomam o controle.

3

Diretório (1795–1799)

Nova Constituição com voto censitário restaurado. Cinco diretores no poder. Instabilidade econômica e política persistem.

4


Golpe do 18 de Brumário (1799)

Napoleão Bonaparte derruba o Diretório. Fim formal da Revolução Francesa. Início do Consulado.

As Mulheres na Revolução e seu Legado

Participação feminina

Mulheres atuaram em marchas, protestos e clubes políticos. O episódio mais famoso: a **Marcha das Mulheres a Versalhes** (1789), quando milhares exigiram pão e pressionaram a monarquia.

 Apesar disso, os direitos políticos das mulheres continuaram drasticamente limitados — uma das grandes contradições da revolução.

Legado histórico da Revolução Francesa

- Enfraqueceu o absolutismo na Europa
- Abalou os privilégios feudais e estamentais
- Afirmou princípios liberais e iluministas
- Ampliou a ideia de cidadania
- Inspirou a Revolução Haitiana, independências das Américas e movimentos sociais posteriores
- Influenciou diretamente a Revolução Francesa como marco da História Contemporânea

Palavras-chave para a Avaliação

Revise todos estes termos — eles podem aparecer nas questões:



Revolução Industrial

Sistema fabril · Máquina a vapor · Carvão · Ferro · Capitalismo industrial · Burguesia · Proletariado · Trabalho assalariado · Trabalho infantil · Trabalho feminino · Ludismo · Cartismo · Urbanização · Poluição



Iluminismo e EUA

Razão · Antigo Regime · Absolutismo · Locke · Montesquieu · Voltaire · Rousseau · Adam Smith · Despotismo esclarecido · Treze Colônias · Lei do Chá · Boston Tea Party · Declaração de Independência · Estados Unidos



Revolução Francesa

Sociedade estamental · Terceiro Estado · Bastilha · Grande Medo · Declaração dos Direitos · Jacobinos · Girondinos · Sans-culottes · Terror · Robespierre · Reação Termidoriana · Diretório · Napoleão Bonaparte

✔ Bons estudos! Lembre-se: compreender os **contextos e as conexões** entre os eventos é mais importante do que memorizar datas isoladas.